

# **ESTRATÉGIA NACIONAL** DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO 2018-2022

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 2024

COBERTURA DOS OBJETIVOS, MEDIDAS E AÇÕES





EDUCAÇÃO



#### REDAÇÃO

La Salete Coelho e Joana Costa

#### ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELO APOIO AO PLANEAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ENED 2018-2022

Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP)

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE-IPVC)

Julho 2025

O presente Relatório de Acompanhamento faz parte do acompanhamento e monitorização da implementação do Plano de Ação (PA) da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022 (ENED 2018-2022), relativamente ao ano de 2024, analisando a cobertura dos objetivos, medidas e ações e bem como os indicadores gerais e específicos definidos.

Importa salientar que o ano de 2024 assume um carácter excecional, uma vez que o enquadramento estratégico inicialmente definido abrangia o período de 2018 a 2022, contemplando o PA compromissos das ESPA apenas para esse intervalo. Nesse contexto, para o ano 2024, foi realizado um exercício de planificação anual das ações planeadas pelas ESPA. Tal exercício permitiu estabelecer a correspondência entre os compromissos formalmente assumidos e o respetivo grau de implementação, cuja análise constitui objeto do presente relatório.

A exemplo dos anos antecedentes, o processo de recolha de dados foi realizado através de um instrumento *online*, elaborado de origem como previsto no PA. A sua unidade de recolha é a “ação”, em coerência com o documento enquadrador. Os dados gerais aqui tratados foram recolhidos em 642 respostas registadas por 38 instituições e representam um total de 1203 ações reportadas. Os dados recolhidos são da responsabilidade das entidades que os reportaram.

Receberam-se respostas, reportando ou não dados, das três instituições constituintes da Comissão de Acompanhamento (CA) da ENED, da própria CA enquanto órgão coletivo com responsabilidade na dinamização e implementação de ações, das restantes 11 Entidades Subscritoras do Plano de Ação da ENED que têm vindo a contribuir para a execução da ENED 2018-2022, de 21 ONGD associadas da Plataforma Portuguesa das ONGD e de 8 Escolas Superiores de Educação associadas da ARIPESE.

No total das 1203 ações reportadas, 533 (44%) dizem respeito a ações inseridas em projetos de ED, 201 (17%) referem-se a ações inseridas noutro tipo de projetos e 469 ações (39%) são ações não inseridas em qualquer tipo de projeto. Neste âmbito, foi ainda possível identificar a existência de 12 projetos de ED implementados pelas ESPA, 39 por ONGD associadas da PPONGD e 13 pelas ESE associadas da ARIPESE.

Na distribuição de ações por objetivo, verificou-se que 274 (23%) das ações reportadas correspondem ao objetivo 1 “Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de ED”; 764 (63%) dizem respeito ao objetivo 2 “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”; 155 (13%) correspondem ao objetivo 3 “Afiramar a importância e promover a transversalização da ED”; e 10 ações (1%) estão implicadas no objetivo 4 dedicado à “Consolidação de recursos adequados à intervenção em ED”. Relativamente às Medidas Transversais, não houve nenhuma ação prevista para o ano em análise.

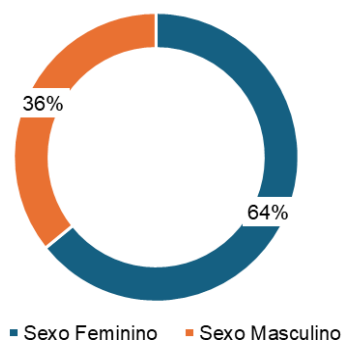
A análise geral da cobertura dos objetivos permite verificar que todos os objetivos apresentam um nível de cobertura superior aos compromissos estabelecidos, à exceção do objetivo 4 com 9 ações aquém do previsto. O objetivo 2 volta a ser aquele que mais excede esses compromissos.

Foi ainda possível verificar que, em termos de número absolutos, foram realizadas mais 638 ações do que as previstas em PA, cujas metas globais estavam definidas em 565 ações.

O presente relatório apresenta, ainda, uma análise pormenorizada da informação recolhida de acordo com os indicadores específicos por objetivo e por dimensão, a saber, participação; sexo; territorial/geográfica; institucional; setor de atividade; temporal; disseminação e tipologia das ações.

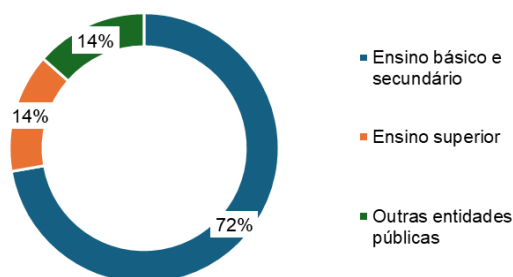
No âmbito da **dimensão da participação** foi possível contabilizar um total de 1.021.835 participantes<sup>1</sup>, destes apurou-se o sexo de 11.296 e verificou-se a tendência para a predominância do sexo feminino (7250) face ao sexo masculino (4046)<sup>2</sup>.

Sexo das e dos participantes



Na **dimensão institucional**, apurou-se que a maioria das e dos participantes provinham de 3 grandes grupos: estabelecimentos de ensino básico e secundário (3887), do ensino superior (768) e de outras entidades públicas (725)<sup>3</sup>.

Dimensão institucional das e dos participantes



<sup>1</sup> Importa salientar que o maior número de participações advém do objetivo 2, nomeadamente de ações desenvolvidas no âmbito do projeto Eco-escolas (908.070 participantes), de visitas a uma exposição e campanha (59.300 participantes) e da atividade Coastwatch (5.354 participantes) que perfazem um total de 972.724 participantes.

<sup>2</sup> Importa salientar que, no objetivo 2, não foi possível a recolha de dados relativo ao sexo de 972.724 participantes.

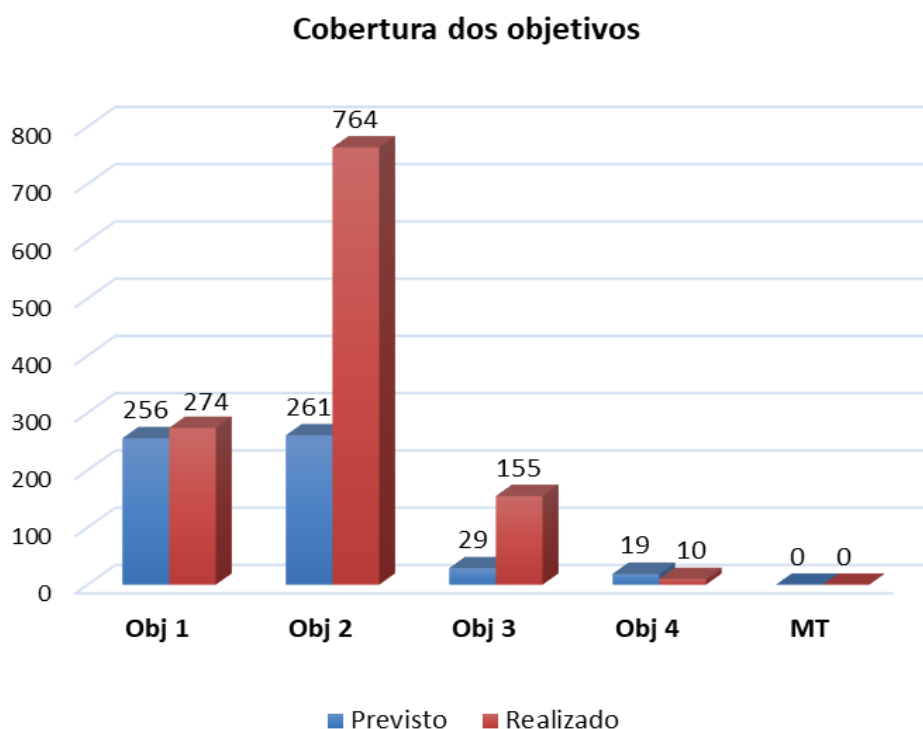
<sup>3</sup> Estes dados devem ser lidos com muita cautela e sem representação estatística face ao número total de participantes, uma vez que correspondem à recolha de dados de 172 (28%) das 616 ações que solicitavam este indicador específico.

Os **setores de atividade** mais comuns das entidades organizadoras das ações vinculadas à ENED 2018-2022 concentram-se em três grupos: Desenvolvimento (28), ODS (27) e Educação (25).

Relativamente à **dimensão geográfica/territorial** das ações implementadas, verificamos uma maior predominância nos distritos de Setúbal (138), Lisboa (135) e Aveiro (95) bem como no âmbito nacional (268). De salientar, no entanto, que as ações reportadas abrangeram todos os distritos de Portugal continental e uma região autónoma, os Açores, não tendo sido registadas ações na Madeira. As Escolas Superiores de Educação representam nesta propensão para a descentralização um papel de relevância.

Neste documento focar-nos-emos nos dados relativos à cobertura dos objetivos, medidas e ações previstas no Plano de Ação da ENED 2018-2022. Apresentaremos igualmente a análise dos indicadores gerais e específicos, a partir da qual será possível retirar conclusões para cada um dos objetivos.

## Cobertura dos objetivos, medidas e ações



A observação do gráfico permite-nos perceber que:

- os objetivos apresentam um nível de cobertura superior aos compromissos estabelecidos à exceção do objetivo 4 que ficou 9 ações aquém do previsto;
- os objetivos são bastante díspares no número de compromissos que pressupõem à partida, não permitindo qualquer tipo de comparação absoluta entre si;
- o objetivo 1, embora mantenha uma discrepância positiva entre as ações planeadas e as realizadas (mais 18 ações do que o previsto), regista uma diminuição no número de ações reportadas face ao ano anterior (350 ações em 2023);
- o objetivo 2 é aquele em que se verificam os maiores valores superiores ao previsto (503 ações), o que pode ser explicável pela natureza das medidas e ações que o compõem e com o número de atores que intervêm no seu cumprimento e implementação;
- o objetivo 3 regista 155 ações realizadas face a 29 previstas, o que corresponde a uma discrepância positiva de 126 ações, revelando uma execução bastante acima do planeado;

- o objetivo 4 apresenta 10 ações realizadas (9 a menos do que aquelas previstas em PA) no ano 2024.

Em seguida, apresenta-se uma análise pormenorizada de cada objetivo, respetivas medidas e ações, de forma a aferir o cumprimento dos compromissos assumidos no Plano de Ação da ENED.

○ Objetivo 1

***Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de Educação para o Desenvolvimento***

|                                                     |                                                                                                                                                                                                                     | Previstas | Realizadas |
|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| <b>Medida 1.1. Formação de agentes educativos</b>   | Ação 1 – realização de ações de formação inicial de docentes de todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação, da educação pré-escolar ao ensino secundário em matéria de Educação para o Desenvolvimento | 9         | 4          |
|                                                     | Ação 2 – realização de ações de formação contínua de docentes de todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação, da educação pré-escolar ao ensino superior em matéria de Educação para o Desenvolvimento  | 40        | 51         |
|                                                     | Ação 3 - realização de ações de formação inicial de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer sector de atividade, em matéria de Educação para o Desenvolvimento                                | 3         | 13         |
|                                                     | Ação 4 - realização de ações de formação contínua de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer sector de atividade, em matéria de Educação para o Desenvolvimento                               | 15        | 13         |
| <b>Medida 1.2. Capacitação de organizações</b>      | Ação 1 – realização de ações de capacitação das ESPA                                                                                                                                                                | 1         | 2          |
|                                                     | Ação 2 – realização de ações de capacitação de entidades associadas/parceiras/membros das ESPA                                                                                                                      | 6         | 8          |
|                                                     | Ação 3 – realização de ações de capacitação de outras entidades                                                                                                                                                     | 12        | 9          |
| <b>Medida 1.3. Produção de conteúdos e recursos</b> | Ação 1 – produção de recursos educativos e conteúdos sobre Educação para o Desenvolvimento                                                                                                                          | 74        | 67         |
|                                                     | Ação 2 – produção de conteúdos científicos sobre Educação para o Desenvolvimento                                                                                                                                    | 29        | 23         |
|                                                     | Ação 3 – disseminação de conteúdos e recursos produzidos no âmbito desta medida                                                                                                                                     | 67        | 84         |



O objetivo 1 recolhe 274 (23%) ações reportadas, um número acima do previsto (estavam previstas 256).

A partir da análise do gráfico anterior, observa-se que, tal como no ano anterior, a medida 1.3 dedicada à *Produção de conteúdos e recursos*, composta por três ações (1.3.1, 1.3.2 e 1.3.3), continua a concentrar o maior número de ações reportadas dentro deste objetivo (67, 23 e 84 ações, respetivamente). Além disso, a ação 1.1.2 que se foca na “realização de ações de formação contínua de docentes de todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação, da educação pré-escolar ao ensino superior em matéria de ED”, mantém a tendência dos últimos anos, sendo uma das ações mais implementadas neste objetivo ultrapassando mesmo o número de ações previstas (51 ações).

A tendência das ações menos reportadas também se mantém este ano. A ação 1.1.1 e 1.1.3, ligadas à formação inicial, bem como as ações da medida 1.2 *Capacitação de organizações* ação são, à semelhança do ano anterior, as ações com um menor número de ações reportadas. De salientar o número de ações de formação inicial para agentes de educação não formal, ação 1.1.3, que ultrapassou as ações previstas.

○ Objetivo 2

***Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED***

|                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                   | Previstas | Realizadas |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| <b>Medida 2.1. Reforço da integração da ED no sistema educativo</b>                     | Ação 1 – promoção de projetos e outras iniciativas de integração da Educação para o Desenvolvimento nos estabelecimentos de educação, ensino e formação                                                           | 34        | 266        |
|                                                                                         | Ação 2 – realização de sessões de divulgação do Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário a docentes e outros agentes educativos                   | 1         | 4          |
|                                                                                         | Ação 3 – elaboração e divulgação de um levantamento de unidades curriculares que integram abordagens de Educação para o Desenvolvimento no ensino superior                                                        | 0         | 0          |
| <b>Medida 2.2. Fortalecimento da ED nos contextos de Educação Não Formal</b>            | Ação 1 – realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da Educação para o Desenvolvimento, por organizações de cúpula                                                | 81        | 156        |
|                                                                                         | Ação 2 – realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da Educação para o Desenvolvimento, por outras organizações                                                   | 45        | 254        |
|                                                                                         | Ação 3 – elaboração de um levantamento de práticas significativas e respetiva partilha                                                                                                                            | 0         | 0          |
| <b>Medida 2.3. Promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas</b> | Ação 1 – organização de iniciativas de diálogo sobre problemáticas de Educação para o Desenvolvimento com titulares dos órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder político local | 54        | 19         |
|                                                                                         | Ação 2 – organização de iniciativas de diálogo sobre os desafios da Educação para o Desenvolvimento com membros nacionais dos órgãos políticos europeus                                                           | 0         | 0          |
|                                                                                         | Ação 3 – organização de iniciativas sobre problemáticas de Educação para o Desenvolvimento com entidades com capacidade de concertação para a melhoria das políticas                                              | 11        | 12         |
| <b>Medida 2.4. Envolvimento dos meios de comunicação social</b>                         | Ação 1 – realização de ações de Educação para o Desenvolvimento com profissionais de meios de comunicação social                                                                                                  | 0         | 0          |
|                                                                                         | Ação 2 – publicação de conteúdos sobre Educação para o Desenvolvimento em meios de comunicação social internacional, nacional, regional e local, incluindo nas redes sociais                                      | 21        | 4          |
| <b>Medida 2.5. Participação internacional</b>                                           | Ação 1 – participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos fora de Portugal                                                                                                              | 6         | 20         |
|                                                                                         | Ação 2 – participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos em Portugal, com participação de pessoas e organizações de outros países e organizações internacionais                        | 8         | 29         |

Para o objetivo 2, foram reportadas 764 (63%) ações dedicadas a “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”, obtendo-se, desta forma, um saldo extremamente positivo face ao previsto (262). Apenas duas das ações tiveram valores abaixo do previsto (2.3.1 e 2.4.2), como veremos em seguida.

Relativamente à medida 2.1, “Reforço da integração da ED no sistema educativo”, há a assinalar os valores da ação 2.1.1, “promoção de projetos e outras iniciativas de integração da ED nos estabelecimentos de educação, ensino e formação” que, à semelhança dos anos anteriores, ultrapassaram de uma forma muito significativa - em 232 - os valores previstos. Estes dados excedentários devem-se ao facto de várias associadas das organizações de cúpula, especificamente da ARIPESE e PPONGD, superarem largamente os compromissos previstos. A ação 2.1.2, de realização de sessões de divulgação do Referencial de ED, também ultrapassou os valores previstos.

As ações relativas à medida 2.2, de “Fortalecimento da ED nos contextos de Educação Não Formal” dedicadas à realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da ED, quer por organizações de cúpula (2.2.1), quer por outras organizações (2.2.2) apresentam resultados bastante superiores ao previsto, sobretudo nesta última tipologia de ação (superada em 209 ações).

A medida 2.3 refere-se a ações de “Promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas” com titulares dos poderes políticos de diversos patamares nacionais (ação 2.3.1), com “membros nacionais dos órgãos políticos europeus” (ação 2.3.2) ou com “entidades com capacidade de concertação para a melhoria das políticas” (2.3.3). A ação 2.3.1 apresenta um nível de implementação inferior ao previsto, tornando este trabalho de concertação para a melhoria das políticas menos expressivo em 2024.

Relativamente à medida 2.4, que pressupõe o “Envolvimento dos meios de comunicação social”, importa salientar os valores inexistentes de iniciativas para a ação 2.4.1 e os valores significativamente deficitários da medida 2.4.2, “publicação de conteúdos sobre ED em meios de comunicação social internacional, nacional, regional e local, incluindo nas redes sociais”, o que torna esta medida de relação com os meios de comunicação social bastante frágil.

No que concerne à medida 2.5, dedicada à “Participação internacional”, foram reportadas, com valores excedentários, ambas as ações: a ação 2.5.1, que respeita à “participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos fora de Portugal” apresentou mais 14 ações, o que é de realçar, e a ação 2.5.2, que diz respeito à “participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos em Portugal, com participação de pessoas e organizações de outros países e organizações internacionais”, foi ultrapassada em 21 ações.

○ Objetivo 3

***Afirmar a importância e promover a transversalização da ED***

|                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Previstas | Realizadas |
|--------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| <b>Medida 3.1. Reconhecimento formal da ED</b>                     | Ação 1 – reconhecimento formal da Educação para o Desenvolvimento nos documentos estratégicos e operacionais por parte de órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder local                                                                      | 1         | 25         |
|                                                                    | Ação 2 – reconhecimento formal da Educação para o Desenvolvimento nos documentos estratégicos e operacionais por parte de entidades públicas e da sociedade civil                                                                                                               | 19        | 53         |
| <b>Medida 3.2. Articulação nacional na tomada de decisões</b>      | Ação 1 - realização de reuniões com a presença de atores políticos e quadros diretivos das Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA)                                                                                                                                       | 3         | 14         |
|                                                                    | Ação 2 – inclusão do tema da Educação para o Desenvolvimento em reuniões e documentos de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030 | 1         | 1          |
| <b>Medida 3.3. Articulação internacional na tomada de decisões</b> | Ação 1 – realização de reuniões e outras ações relacionados com a participação de Portugal nos âmbitos da ONU, UE, CAD-OCDE, Conselho da Europa, GENE, CONCORD e outros relevantes                                                                                              | 3         | 5          |
|                                                                    | Ação 2 – elaboração de documentos relacionados com a participação de Portugal nos âmbitos da ONU, UE, CAD-OCDE, Conselho da Europa, GENE, CONCORD e outros relevantes                                                                                                           | 0         | 4          |
| <b>Medida 3.4. Mobilização de recursos adequados à intervenção</b> | Ação 1 – mobilização pelas ESPA e respetivas associadas de recursos afetos expressamente a Educação para o Desenvolvimento                                                                                                                                                      | 1         | 52         |
|                                                                    | Ação 2 – mobilização pelas ESPA de outros recursos para Educação para o Desenvolvimento                                                                                                                                                                                         | 1         | 1          |

No âmbito do objetivo 3, “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”, foram reportadas 155 (13%) ações, estando previstas 29. Constatou-se um valor excedentário no cumprimento de 6 das 8 tipologias de ação, não existindo nenhuma com valores deficitários.

Ambas as ações da medida 3.1, que prevê o “Reconhecimento formal da ED” em “documentos estratégicos e operacionais por parte de órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder local” (3.1.1) e, no mesmo tipo de documentos, “por parte de entidades públicas e da sociedade civil” (3.1.2), ultrapassam os valores previsto, por uma clara subvalorização na sua planificação. Os órgãos do poder local que reconhecem formalmente a ED nos seus documentos estratégicos e operacionais (3.1.1) referem-se aos 22 municípios pertencentes à Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (RICD) que subscreveram o Plano de Ação das ENED 2018-2020<sup>4</sup> mais três que não pertencem a esta rede. Os dados inseridos na ação 3.1.2 identificam as entidades subscritoras da ENED, que reconhecem formalmente a ED através da subscrição do Plano de Ação da ENED, e outras entidades (ONGD, por exemplo) que implementam projetos de ED apoiadas pelo Camões, I.P. e/ou pela Comissão Europeia.

Na medida 3.2, dedicada à “Articulação nacional na tomada de decisões”, excedem-se os compromissos da ação 3.2.1, dedicada à realização de reuniões com a presença de atores políticos e quadros diretivos das ESPA, e reporta-se uma ação, na tipologia 2, “inclusão do tema da ED em reuniões e documentos de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030”.

A medida 3.3, dedicada à “Articulação internacional na tomada de decisões”, registou, na tipologia de ação 3.3.1, serem executadas 5 reuniões, mais 2 do que as previstas, no âmbito do GENE, da Comissão Europeia e da Secretaria-Geral Ibero-Americana (Programa de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável). Na tipologia de ação 3.3.2, elaboração de documentos relacionados com as reuniões da ação anterior, que não tinha ações previstas, reportaram-se 4 ações.

Relativamente às ações decorridas no âmbito da medida 3.4, de “Mobilização de recursos adequados à intervenção”, importa salientar que se verificam mais 52 ações de mobilização de recursos afetos expressamente a ED (3.4.1), tendência excedentária verificável em todos os anos analisados na presente edição da ENED, e cumpriu-se a ação prevista de mobilização pelas ESPA de outros recursos para ED (3.4.2).

---

<sup>4</sup> Alfândega da Fé, Amadora, Cascais, Estarreja, Faro, Fundão, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Matosinhos, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Oeiras, Ourém, Palmela, Seixal, Setúbal, Torres Vedras e Vila Nova de Poiares.

○ Objetivo 4

**Consolidar a implementação da ENED**

|                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Previstas | Realizadas |
|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| <b>Medida 4.1. Modelo institucional</b>         | Ação 1 – realização de sessões de trabalho colaborativo da CA da ENED                                                                                                                                                                                                                                         | 12        | 5          |
|                                                 | Ação 2 – realização de sessões de trabalho colaborativo do grupo de ESPA                                                                                                                                                                                                                                      | 3         | 1          |
|                                                 | Ação 3 – institucionalização de um Secretariado que apoie a CA e o grupo das ESPA                                                                                                                                                                                                                             | 1         | 1          |
|                                                 | Ação 4 – apresentação de informação-síntese relevante sobre a execução da ENED em reuniões da CA, do grupo de ESPA, de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030 | 1         | 1          |
| <b>Medida 4.2. Sistema de acompanhamento</b>    | Ação 1 – elaboração e publicação relatórios de acompanhamento da execução da ENED                                                                                                                                                                                                                             | 1         | 1          |
|                                                 | Ação 2 – criação e atualização de uma plataforma de recolha e partilha de informação sobre a implementação da ENED                                                                                                                                                                                            | 1         | 1          |
|                                                 | Ação 3 – realização de sessões de trabalho colaborativo, nomeadamente de formação, para as ESPA, associadas e parceiras sobre implementação e reporte da implementação da ENED                                                                                                                                | 0         | 0          |
|                                                 | Ação 4 – realização de revisão pelos pares (peer review) do GENE                                                                                                                                                                                                                                              | 0         | 0          |
|                                                 | Ação 5 – promoção da inclusão da ENED no relatório do CAD-OCDE sobre a política portuguesa de apoio ao desenvolvimento                                                                                                                                                                                        | 0         | 0          |
| <b>Medida 4.3. Cultura de avaliação na ENED</b> | Ação 1 - realização de ações de promoção de uma cultura de avaliação entre os atores de Educação para o Desenvolvimento                                                                                                                                                                                       | 0         | 0          |
|                                                 | Ação 2 - realização de uma avaliação intermédia e interna                                                                                                                                                                                                                                                     | 0         | 0          |
|                                                 | Ação 3 – realização de uma avaliação final e externa                                                                                                                                                                                                                                                          | 0         | 0          |
|                                                 | Ação 4 – criação de um grupo de reflexão sobre monitorização e avaliação de Educação para o Desenvolvimento                                                                                                                                                                                                   | 0         | 0          |

O objetivo 4 está direcionado para a “Consolidação da implementação da ENED” e apresentou um reporte de 10 (1%) ações, mantendo-se, dada a sua natureza, o objetivo que menos ações tinha previstas (19 ações).

No âmbito da medida 4.1, que prevê o “Modelo institucional” de funcionamento, verifica-se que: na ação 4.1.1, “realização de sessões de trabalho colaborativo da Comissão de Acompanhamento da ENED (CA)” e na ação 4.1.2 relativa a “realização de sessões de trabalho colaborativo das ESPA”, os valores de execução se revelaram inferiores ao previsto, uma vez que a 3.ª edição da ENED ainda não se encontrou em fase de implementação. As ações 4.1.3 (secretariado criado e em funcionamento) e 4.1.4 (partilha de informação-síntese relevante sobre a execução da ENED) foram cumpridas dentro do previsto.

A medida 4.2 prevê o estabelecimento de um “Sistema de acompanhamento”. A ação 4.2.1, “elaboração e publicação relatórios de acompanhamento da execução da ENED”, é cumprida com a elaboração do presente relatório e esteve em funcionamento a plataforma de recolha e partilha de informações sobre a implementação da ENED - <http://www.ened-portugal.pt> (ação 4.2.2).

Para todas as outras as ações da medida 4.2 e da medida 4.3 (cultura de avaliação na ENED), não estavam previstas ações.

O objetivo 4, dado o seu carácter focado na criação e implementação de mecanismos e dispositivos que garantam o funcionamento da ENED, sendo um objetivo de natureza mais operacional, está apenas a cargo da CA e de outras ESPA e não obedece a uma lógica de ações inseridas em projeto.

## Conclusão da análise dos indicadores gerais e específicos

Os **indicadores gerais** e os **indicadores específicos** que em seguida se apresentam, respondem às seguintes dimensões - participação; territorial/geográfica; institucional; sexo; setor de atividade; âmbito temporal; disseminação e tipologia das ações. Através da sua análise podem retirar-se conclusões para cada um dos objetivos.

No **objetivo 1** “Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de ED” foi reportado um total de 274 ações. Dos dados que foram possíveis apurar, salienta-se que:

- i) Lisboa se mantém como o **distrito** com maior número de ações desenvolvidas, seguido do Porto e de Setúbal com valores muito próximos; a alguma distância surgem Viana e Santarém. De salientar ainda o reporte expressivo de ações de caráter nacional, numa tendência crescente;
- ii) se manteve a preponderância dos **formatos** Formação em sala, Curso e Oficina/workshop; a categoria “outras” foi menos expressiva, incluindo dinâmicas de grupo, práticas de educação e ações de curta duração;
- iii) se realizaram 51 ações de **formação contínua** de docentes (valor que tem vindo a diminuir ao longo dos anos), das quais 55% foram **acreditadas**;
- iv) a maioria das ações de formação teve **duração** igual ou inferior a 6 horas;
- v) 29 ESPA ou suas associadas estiveram envolvidas na organização de ações, sobretudo ligadas aos **setores** do Desenvolvimento, da Educação e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável seguidos pelo de Políticas;
- vi) nas medidas 1.1 e 1.2 **participaram** 9.007 pessoas, com predominância do **sexo** feminino;
- vii) ao nível da **proveniência geográfica** o caráter nacional é o mais expressivo, seguido por ordem decrescente, de Setúbal, de Lisboa, do Porto e de Viana do Castelo;
- viii) da informação de **proveniência institucional**, destacam-se estabelecimentos de ensino superior e de ensino básico e secundário;
- ix) ao nível da **produção de conteúdos e recursos de ED** reportaram-se, pela primeira vez, mais recursos educativos (43%) do que conteúdos (25%);
- x) quanto à **produção de conteúdos científicos** foram reportados e disseminados comunicações e posters (como outros conteúdos científicos), projetos de investigação, artigos/livros científicos e dissertação/teses. Destes, 76% foram elaborados em coautoria. A **disseminação** incluiu divulgações em meios de comunicação social convencional e digital.

O **objetivo 2**, “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção em ED”, alcançou um reporte de 764 ações, mantém-se o objetivo com um maior número de ações reportadas. Importa referir que este é o objetivo com maior diversidade de medidas e de ações, o que origina uma multiplicidade de indicadores gerais e, sobretudo, de indicadores específicos. Dos dados apurados para os indicadores gerais, pode concluir-



se que:

- i) em termos de **distribuição geográfica das ações**, a grande preponderância da categoria Nacional, seguida dos distritos de Setúbal e Aveiro, que ultrapassam, pela primeira vez, Lisboa. O Porto, Viana do Castelo, Braga e Santarém apresentam também valores relevantes. Apenas a Região Autónoma da Madeira não apresenta referências;
- ii) em termos de **tipologia de ações**, mantém-se a predominância das “campanhas/ações de sensibilização” e “oficina/workshop”. A Formação em sala apresenta valores mais expressivos do que em anos anteriores;
- iii) foi possível quantificar 1.012.604 **participantes**. Destes, 908.070 foram reportados no âmbito do projeto Eco-escolas; 59.300 em visitas a uma exposição e campanha de uma ONGD; e 5.354 na atividade Coastwatch.
- iv) a **origem geográfica** das pessoas participantes é marcada pela categoria Nacional (9.062), seguida de Setúbal e Lisboa (8.416), Braga (928), Faro e Porto (acima de 800). Não foram reportados participantes para a Região Autónoma da Madeira e Vila Real;
- v) relativamente ao **sexo**, foi possível recolher dados para 9.323 participantes, sendo 62% do sexo feminino;
- vi) dos participantes com dados sobre **filiação institucional**, 85% pertence ao ensino básico e secundário; 14,5% a outras entidades públicas; 6,3% ao poder local; 5,5% a organizações da sociedade civil; e 3,2% ao ensino superior;
- vii) foi possível identificar a participação de 88 residentes em Portugal em **iniciativas no estrangeiro**, maioritariamente ligados ao ensino superior (39%) e organizações da sociedade civil (33%). Foram ainda registados 664 **participantes estrangeiros** em eventos em Portugal, provenientes de vários países de África, América, Ásia e Europa (em 2023 tinham sido 185).

No que diz respeito aos indicadores específicos, verificou-se:

- i) a realização de 4 sessões de divulgação do Referencial de ED, abaixo do número do ano anterior;
- ii) a presença de 90 ESPA e suas associadas envolvidas na organização de ações de promoção de projetos e iniciativas no sistema de ensino formal (18 promotoras e 72 parceiras), sendo que 77% das ações reportadas envolveram entidades parceiras;
- iii) o reporte de 31 ações para concertação das melhorias das políticas, quase todas de carácter pontual;
- iv) a relevância das entidades ligadas ao Desenvolvimento e aos ODS, com valores idênticos, bem como à Educação e às Políticas;
- v) na medida 2.4 “Envolvimento dos meios de comunicação social” foram reportadas 4 ações, com conteúdos publicados em jornal e em meios de comunicação digitais.

Para o **objetivo 3**, dedicado a “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”, foram reportadas, como indicado anteriormente, 155 ações. Como principais conclusões podem destacar-se:

- i) o reconhecimento formal da ED por 78 entidades, das quais 15 são ESPA, 25 ligadas ao Poder Municipal, 15 ao Ensino Superior, 21 Organizações da Sociedade Civil e 2 estabelecimentos de educação;
- ii) este reconhecimento foi efetuado através do plano da ação da RICD, de 30 contratos de subvenção e dos Planos de Ação das 14 ESE;
- iii) a grande maioria destas instituições concentra-se em Lisboa. Importa salientar que a assinatura da Carta Compromisso pelas ESE permite identificar territórios que geralmente não eram nomeados nesta tipologia de atividades, dada a cobertura nacional mais diversificada realizada pela localização das ESE;
- iv) as medidas relativas à articulação nacional e internacional na tomada de decisões, envolveram 158 participantes em 20 ações. No plano nacional registaram-se 14 reuniões e foi produzido o documento “Contributo do Fórum da Sociedade Civil para os ODS” dirigido a várias entidades governamentais. Na articulação internacional, foram realizadas 5 reuniões com representantes portugueses em mesas redondas do GENE, nos Conselhos Intergovernamentais do Programa de CGpDS e na Atividade de Aprendizagem entre Pares da Comissão Europeia, e elaborados 4 documentos relevantes;
- v) relativamente à mobilização de recursos, identificou-se 1 instrumento financeiro dedicado à ED – a linha de ED do CICL – que financiou 13 projetos em 2024 e a contribuição para 2 organismos internacionais (GENE e SEGIB);
- vi) contabilizam-se 36 ESPA e associadas com recursos especificamente afetos à ED, ou seja, todas as entidades que reportaram para o presente relatório;
- vii) foi reportada uma linha de cofinanciamento de conferências, seminários e estudos no que concerne à mobilização de recursos não afetos expressamente à ED.

O **objetivo 4** pretende “Consolidar a implementação da ENED” e, no seu âmbito, realizaram-se 10 ações, das quais se realça:

- i) a realização de 5 reuniões da CA e 1 das ESPA, com vista ao trabalho colaborativo em matéria da ENED 2018-2022;
- ii) num dos encontros das ESPA, promovido pela CA, foi apresentada informação-síntese relevante sobre a execução da ENED, nomeadamente o relatório de acompanhamento do ano anterior;
- iii) nas 5 sessões da CA participaram representantes das 3 ESPA que a compõem (2 do CICL, 2 da DGE e 4 da PPONGD), 3 elementos da equipa contratada para elaborar a nova edição da ENED e do respetivo Plano de Ação, 1 representante do GENE e 2 elementos do secretariado de apoio à ENED;

- iv) na sessão de trabalho colaborativo das ESPA, realizada em fevereiro, para elaborar o Plano de Ação da nova ENED, estiveram presentes 28 pessoas (23 mulheres e 5 homens), oriundas sobretudo de Lisboa (25);
- v) o secretariado de apoio à CA e ao grupo das ESPA esteve em funcionamento e procedeu-se à elaboração e do presente relatório de acompanhamento que respeita ao ano 2024;
- vi) na plataforma de recolha e partilha de informação sobre a implementação da ENED, foram divulgados 14 recursos, 3 estudos, 7 iniciativas e 31 notícias. O número de visitantes anuais foi de 7.870, mantendo a tendência de crescimento face a anos anteriores.